



Ministério  
de Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 66 DEPG

Outubro de 2017

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas ao setor de E&P e os informes sobre as atividades desenvolvidas pelo DEPG estão atualizadas até o dia 27 de outubro de 2017, com destaque para a 3ª Rodada de Partilha de Produção, ocorrida naquele dia.

As demais informações de exploração e produção de petróleo e gás natural deste Boletim são relativas ao mês de agosto de 2017, e têm como fonte a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis—ANP\*.

\*[http://www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim\\_Mensal-Producao\\_Petroleo\\_Gas\\_Natural/Boletim-Producao\\_agosto-2017.pdf](http://www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_agosto-2017.pdf)

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	5
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	6
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	7

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

\* Foram realizados em 27 de outubro, no Rio de Janeiro, os leilões da 2ª e 3ª Rodadas da Partilha de Produção. Foram ofertadas áreas localizadas no Polígono do Pré-Sal, nas Bacias de Campos e Santos. Dezesesseis grupos foram qualificados, sendo que dez companhias estavam habilitadas para participar da 2ª Rodada e 14 para participar da 3ª Rodada. Dessas empresas, 14 são de origem estrangeira e apenas as empresas Petrobras e Ouro Preto são de origem nacional. A 2ª Rodada do Pré-Sal foi composta por quatro áreas com jazidas unitizáveis, denominadas por Gato do Mato e Carcará, e pelos campos de Tartaruga Verde e Sapinhoá. Tais áreas são aquelas adjacentes a campos ou prospectos cujos reservatórios se estendem para além da área concedida pela União. A 3ª Rodada foi composta por quatro áreas localizadas nas bacias de Campos e Santos, cujos prospectos são denominados de Pau Brasil, Peroba, Alto de Cabo Frio-Oeste e Alto de Cabo Frio-Central, e também na

região do Polígono do Pré-Sal. Dos oito blocos ofertados nas duas rodadas, seis foram arrematados. O maior percentual excedente em óleo foi de 80% , oferecido para o Bloco Entorno de Sapinhoá pelo consórcio liderado pela Petrobras (45%), e composto também pela Shell Brasil (30%) e Repsol Sinopec (25%). Com a conclusão desses certames, haverá plenas condições para a continuidade das atividades de exploração e desenvolvimento da produção das áreas unitizáveis nas áreas arrematadas relativas à 2ª Rodada e para o início da exploração das áreas arrematadas na 3ª Rodada, contribuindo para o com geração de emprego e renda. A União arrecadou 6,15 bilhões de reais a título de Bônus de Assinatura, sendo: \$ 3,3 bilhões na 2ª Rodada e R\$ 2,85 bilhões na 3ª Rodada.

Fonte: DEPG/MME.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

\* Em 19 de outubro, foi realizada a Primeira reunião do Programa para Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE), após a publicação de seu Relatório Técnico, no dia 15 de outubro. A reunião contou com a presença de MME, ANP, EPE e outros representantes do setor da indústria de petróleo e gás natural. Na ocasião, o Diretor do DEPG, João Vicente Vieira, informou que haverá reuniões programadas para monitorar e acompanhar os andamentos das ações propostas no relatório técnico. Como resultado da reunião, foram eleitas oito ações prioritárias e os entes responsáveis pela execução das mesmas. A próxima reunião está agendada para fevereiro de 2018.

Fonte: DEPG/MME.

\* Mudanças regulatórias, melhorias no cenário econômico e o esforço de operadoras, fornecedores, regulador e governo permitiram à indústria de petróleo e gás dar início à retomada do setor no Brasil, na visão do presidente da Petrobras, Pedro Parente, que participou da

cerimônia de abertura da Offshore Technology Conference (OTC), no Riocentro (RJ), ocorrida em 24 de outubro. "Há exatamente um ano, estávamos neste mesmo lugar, fazendo a abertura da Rio Oil & Gas. Se, naquele momento, eu tivesse dito a vocês que, em um ano, o Brasil iria flexibilizar a operação no pré-sal, revisar a política de conteúdo local, dar previsibilidade às novas rodadas de licitação e estender o Repetro, isso tudo acompanhado de baixa na inflação e nos juros, eu teria parecido muito otimista", disse Parente, referindo-se a mudanças ocorridas no período, em discurso na abertura da OTC. Ele falou, também, sobre o sucesso da 14ª rodada de licitação realizada em setembro pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Fonte: <http://www.petrobras.com.br/fatos-e-dados/otc-2017-pedro-parente-destaca-otimismo-do-setor-de-oleo-e-gas.htm>

## DADOS DO MÊS DE AGOSTO

Em agosto de 2017, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,280 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,97% inferior ao verificado no mês anterior, que foi de 3,346 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média em julho foi de 2,576 MMbbl/d, valor 1,79% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,623 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 112 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma diminuição de 3,6% em relação ao mês anterior, que foi de 115 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1,271 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 1,7% em relação a julho de 2017, com o volume de 1,293 MMbbl/d. Esses campos também produziram 48 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, uma diminuição de 5,88% em relação a julho, com 51 MMm<sup>3</sup>/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,613 MMboe/d de petróleo e gás natural, uma diminuição de 2,48% em comparação com julho, com o volume de 1,573 MMboe/d.

Em agosto, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.183 poços, sendo 743 marítimos e 7.440 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,2% do petróleo e 77,6 % do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 56,2 bbl/d de petróleo, produção 14,2% inferior a julho, com o volume de 65,5 bbl/d. Esses campos também produziram 1,2 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, uma diminuição de 7,69% em relação a julho, que foi de 1,3 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 130 Mboe/d, um aumento de 0,93% em relação a julho, com o volume de 128,8 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 104 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,57% em relação a julho, que foi de 104,6 Mbbbl/d e 4,1 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, um aumento de 7,89% em relação a julho, que foi de 3,8 MMm<sup>3</sup>/d.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Houve duas Notificações de Descoberta comunicadas à ANP em agosto de 2017, uma no mar e uma em terra. A descoberta no mar foi com indício de petróleo e se deu no Campo de Libra (Bacia de Santos). A notificação de descoberta em terra também foi com indício de petróleo, na Bacia do Recôncavo. Não houve Declaração de Comercialidade em agosto de 2017.

Tabela 1 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2017.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Terra	5	3	2	1	1	0	0	1
Mar	1	0	2	0	1	1	2	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Tabela 2 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em agosto de 2017.

OUTORGAS JULHO 2017	Terra		Mar		TOTAL	
	nº	km²	nº	km²	nº	km²
Blocos*	195	163.790	113	68.920	308	232.709
Campos	302	7.244	131	18.217	433	25.461

\*Incluindo Área de Libra

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO

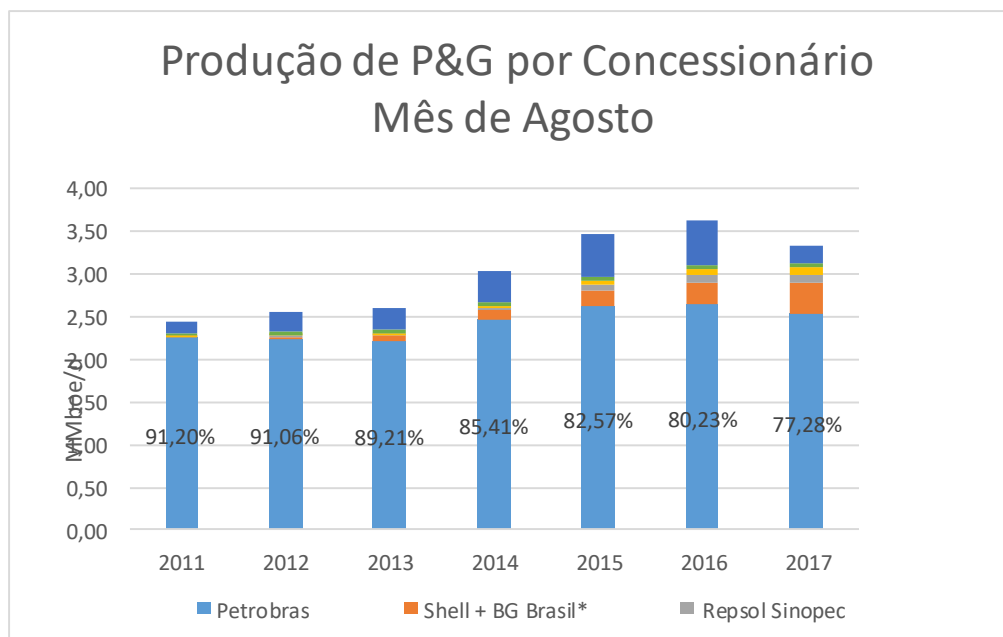


Gráfico 1 - Produção total em boe/d por concessionário nos meses de agosto de 2011 a agosto de 2017.

\* Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

Em agosto de 2017, a Petrobras foi responsável por 77,28% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2.534.403 boe/d. A Shell/BG Brasil, com 11,02% da produção nacional, produziu 361.392 boe/d. A terceira concessionária com maior produção no Brasil, em agosto de 2017, foi a Repsol Sinopec, tendo produzido 3,15% da produção do País (103.407 boe/d). A Petrogal Brasil produziu 2,62% da produção nacional, sendo a quarta concessionária com maior produção (86.010 boe/d). A quinta concessionária que mais produziu foi a Statoil Brasil O&G, 1,31% (43.112 boe/d). As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,61% da produção nacional, com o volume de 103.407 boe/d.

# PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 3 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2012 e 2016, e mensal em 2017, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2012	2013	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	média 2017
AL	Terra	4,50	3,59	4,16	4,26	4,09	2,92	3,10	3,16	3,05	3,39	3,26	2,99	3,26	3,14
	Mar	1,77	1,76	1,73	1,43	1,78	1,43	1,37	1,76	1,66	1,77	1,75	1,27	1,76	1,60
	TOTAL	6,27	5,35	5,89	5,69	5,88	4,35	4,47	4,92	4,71	5,17	5,01	4,26	5,02	4,74
AM	Terra	51,63	46,87	44,68	43,76	39,22	35,92	35,29	34,85	36,24	35,17	36,29	38,67	37,89	36,30
	TOTAL	51,63	46,87	44,68	43,76	39,22	35,92	35,29	34,85	36,24	35,17	36,29	38,67	37,89	36,30
BA	Terra	42,93	43,22	42,83	38,88	35,50	33,75	33,10	32,41	31,94	31,66	30,60	31,56	31,65	32,08
	Mar	4,95	5,28	5,04	4,69	4,58	3,37	3,48	3,43	3,24	3,35	3,13	3,22	3,20	3,30
	TOTAL	47,88	48,50	47,87	43,58	40,09	37,13	36,58	35,84	35,18	35,01	33,73	34,78	34,85	35,38
CE	Terra	1,25	1,13	1,22	1,46	1,55	1,34	1,26	1,21	1,22	1,21	1,22	1,26	1,22	1,24
	Mar	5,32	7,40	6,24	5,34	5,27	4,65	4,38	4,17	4,09	4,21	5,01	4,46	3,97	4,37
	TOTAL	6,57	8,53	7,46	6,80	6,82	5,99	5,64	5,38	5,30	5,41	6,24	5,72	5,19	5,61
ES	Terra	14,85	14,66	14,35	13,88	12,81	11,63	11,23	10,32	9,84	9,97	10,54	10,72	10,25	10,56
	Mar	299,89	308,73	369,06	388,86	396,94	404,90	406,73	400,08	394,04	414,28	406,71	296,78	399,31	390,07
	TOTAL	314,74	323,39	383,41	402,74	409,75	416,54	417,95	410,40	403,88	424,24	417,25	307,50	409,56	400,63
MA	Terra		0,08	0,12	0,01	0,04	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,02	0,06	0,05	0,02
	TOTAL		0,08	0,12	0,01	0,04	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,02	0,06	0,05	0,02
RJ	Mar	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.706,76	1.853,10	1.832,44	1.704,04	1.709,00	1.802,12	1.821,01	1.870,75	1.708,04	1.787,19
	TOTAL	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.706,76	1.853,10	1.832,44	1.704,04	1.709,00	1.802,12	1.821,01	1.870,75	1.708,04	1.787,19
RN	Terra	51,82	52,37	50,27	49,99	49,66	45,16	45,41	44,33	43,15	43,21	42,42	40,72	40,53	43,09
	Mar	11,77	11,45	10,83	10,24	8,85	8,65	8,62	8,95	8,60	5,83	8,81	8,57	8,71	8,33
	TOTAL	63,59	63,82	61,11	60,23	58,51	53,81	54,03	53,28	51,74	49,05	51,23	49,29	49,24	51,43
SP	Mar	32,73	72,52	166,39	253,50	308,11	366,10	370,56	372,87	379,34	385,99	401,43	398,48	402,19	384,75
	TOTAL	32,73	72,52	166,39	253,50	308,11	366,10	370,56	372,87	379,34	385,99	401,43	398,48	402,19	384,75
SE	Terra	31,55	29,12	27,77	25,13	22,37	20,61	19,66	18,72	17,24	19,13	17,72	17,39	17,05	18,43
	Mar	11,59	13,07	16,25	10,69	9,16	2,00	6,90	7,09	6,69	6,77	4,53	7,03	6,55	5,94
	TOTAL	43,14	42,18	44,01	35,81	31,53	22,61	26,55	25,81	23,93	25,90	22,25	24,43	23,60	24,37
TOTAL ANO		2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.606,72	2.795,58	2.783,54	2.647,39	2.649,33	2.768,06	2.794,47	2.733,93	2.675,63	2.730,42

Em agosto de 2017, o Estado do Rio de Janeiro produziu 63,84% da produção nacional de petróleo e LGN. Espírito Santo e São Paulo produziram 15,31% e 15,03%, respectivamente, do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 67,41% da produção nacional, seguido por São Paulo (15,87%) e Espírito Santo (15,76%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Rio Grande do Norte (28,57%), Amazonas (26,71%) e Bahia (22,31%).

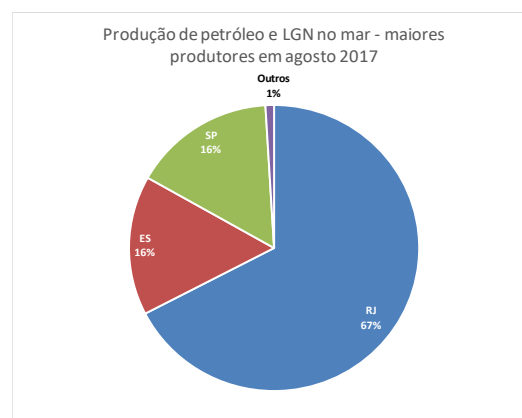
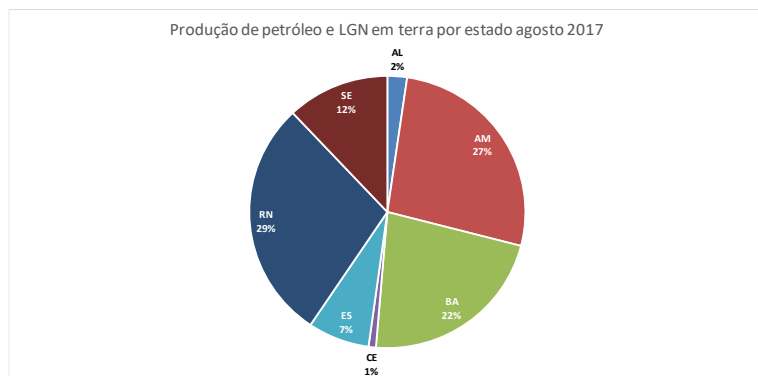


Gráfico 2 - Produção percentual de petróleo e LGN em terra, por Estado.

Gráfico 3 - Produção percentual de petróleo e LGN no mar, por Estado.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em agosto de 2017, foi exportado o volume médio de 1.033 Mbb/d de petróleo, valor 15% inferior ao registrado no mês de julho de 2017 e 14,4% superior em comparação com agosto de 2016. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,346 bilhão (FOB), valor 13,64% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 131 Mbb/d, valor 40,3% inferior ao mês de julho de 2017 e 13,9% superior ao mesmo período de 2016. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,195 bilhão (FOB), valor 45,5% inferior a julho de 2017 e 11,5% superior ao registrado no mês de agosto de 2016. Houve, portanto, um superávit aproximado de US\$ 1,15 bilhão entre a exportação e a importação de petróleo em agosto de 2017.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (64%) e Nigéria (36%). O Brasil exportou para os seguintes países: EUA (34%), China (26%), Índia (14%), Chile (11%), Espanha (6%) e outros (9%)\*.

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 141, setembro de 2017, página 13.

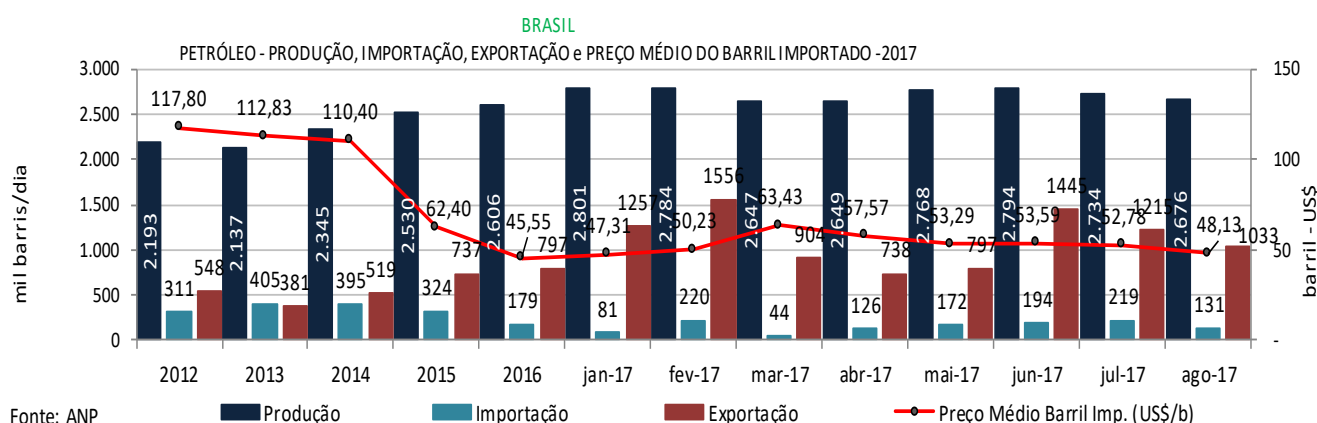


Gráfico 4 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2012 a 2016 e média por mês em 2017.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 4 - Produção média diária de gás natural, por Estado, anual entre 2012 e 2016, e mensal em 2017, em MMm³/d.

UF	LOCAL	2012	2013	2014	2015	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	Média 2017
AL	Terra	1,39	1,37	1,26	0,98	0,83	0,86	1,00	0,96	0,90	0,95	0,84	1,04	0,92
	Mar	0,15	0,24	0,21	0,19	0,16	0,09	0,15	0,15	0,17	0,18	0,15	0,17	0,15
	TOTAL	1,53	1,61	1,47	1,17	0,98	0,95	1,15	1,11	1,07	1,14	1,00	1,21	1,08
AM	Terra	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93	13,50	12,58	13,08	12,43	13,19	14,08	13,68	13,31
	TOTAL	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93	13,50	12,58	13,08	12,43	13,19	14,08	13,68	13,31
BA	Terra	2,65	2,71	2,56	2,73	2,39	2,36	2,30	2,33	2,15	2,12	2,14	2,21	2,25
	Mar	6,14	5,98	5,93	5,60	4,28	4,17	4,09	4,58	4,58	4,19	5,36	5,35	4,58
	TOTAL	8,79	8,69	8,49	8,34	6,67	6,53	6,39	6,91	6,73	6,32	7,49	7,57	6,83
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,07	0,09	0,09	0,07	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,10	0,08	0,07	0,09
	TOTAL	0,08	0,09	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,10	0,08	0,07	0,09
ES	Terra	0,26	0,22	0,20	0,24	0,23	0,22	0,23	0,22	0,17	0,16	0,16	0,17	0,20
	Mar	10,42	11,87	12,80	11,04	11,45	11,61	11,35	11,35	11,87	11,87	8,76	11,43	11,20
	TOTAL	10,68	12,10	13,00	11,28	11,67	11,83	11,58	11,57	12,04	12,03	8,92	11,59	11,40
MA	Terra	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40	1,50	0,03	0,04	0,53	4,16	7,77	6,98	3,08
	TOTAL	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40	1,50	0,03	0,04	0,53	4,16	7,77	6,98	3,08
RJ	Mar	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73	50,50	47,78	47,66	49,56	52,44	52,50	47,54	49,96
	TOTAL	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73	50,50	47,78	47,66	49,56	52,44	52,50	47,54	49,96
RN	Terra	0,71	0,76	0,74	0,65	0,60	0,57	0,62	0,66	0,47	0,63	0,62	0,61	0,60
	Mar	0,83	0,74	0,60	0,52	0,54	0,62	0,61	0,56	0,25	0,59	0,49	0,54	0,52
	TOTAL	1,54	1,50	1,34	1,17	1,14	1,19	1,23	1,22	0,73	1,22	1,12	1,14	1,12
SP	Mar	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19	18,42	18,36	18,71	19,26	19,06	19,75	19,71	18,94
	TOTAL	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19	18,42	18,36	18,71	19,26	19,06	19,75	19,71	18,94
SE	Terra	0,28	0,25	0,27	0,23	0,14	0,14	0,14	0,15	0,14	0,12	0,12	0,15	0,14
	Mar	2,53	2,64	2,63	2,14	1,98	1,98	2,01	2,05	2,21	1,35	2,18	2,20	2,00
	TOTAL	2,81	2,90	2,90	2,37	2,12	2,12	2,14	2,19	2,35	1,48	2,30	2,35	2,14
TOTAL ANO		70,58	77,19	87,35	96,22	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	111,13	115,01	111,84	107,93

Em agosto de 2017, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 42,51% da produção nacional de gás natural. São Paulo e Espírito Santo produziram, respectivamente, 17,62% e 10,36% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 54,64% da produção nacional, seguido por São Paulo (22,65%) e Espírito Santo (13,13%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas (55,07%), Maranhão (28,11%) e Bahia (8,9%).

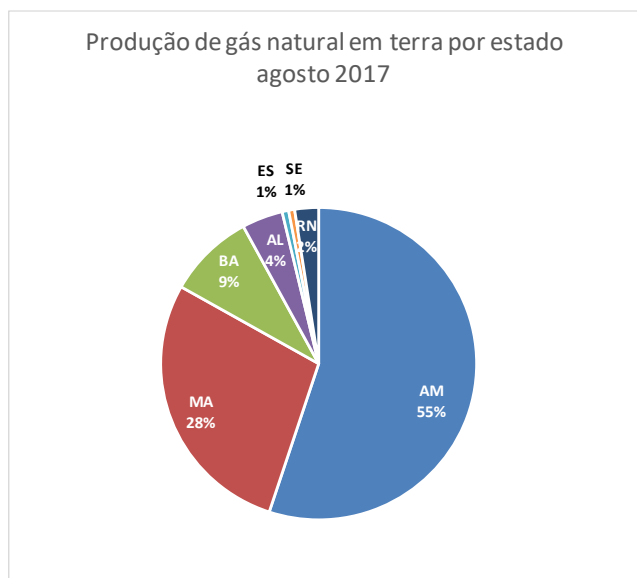


Gráfico 5 - Produção percentual de gás natural em terra por Estado.

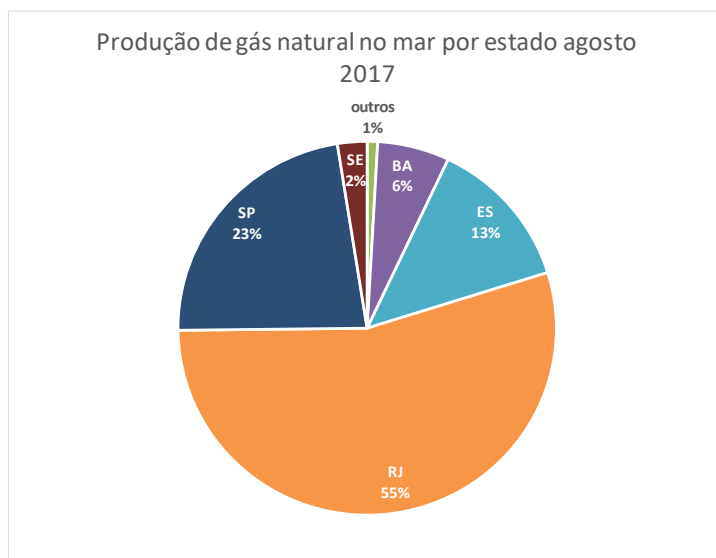
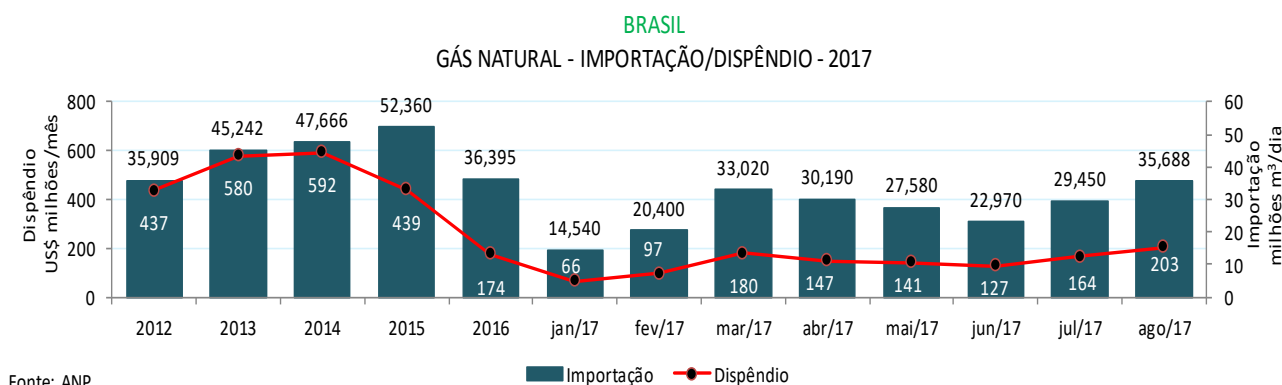


Gráfico 6 - Produção percentual de gás natural em terra por Estado.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em agosto de 2017 foi de 25,69 MMm<sup>3</sup>. Esse valor foi 21,2% superior ao mês anterior e 24,9% superior ao registrado em agosto de 2016.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 203 milhões (FOB), valor 24% superior ao mês anterior e 93,7% superior ao contabilizado em agosto de 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2012 a 2016 e mensal em 2017.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de agosto de 2017 somaram R\$ 1,09 bilhão, valor 5,85% inferior ao mês anterior e 7,4% superior a agosto de 2016. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro e alcançou, em agosto de 2017, R\$ 3,56 bilhões, valor 87,9% superior a agosto de 2016.

ROYALTIES MENSAIS EM AGOSTO 2013 A 2017

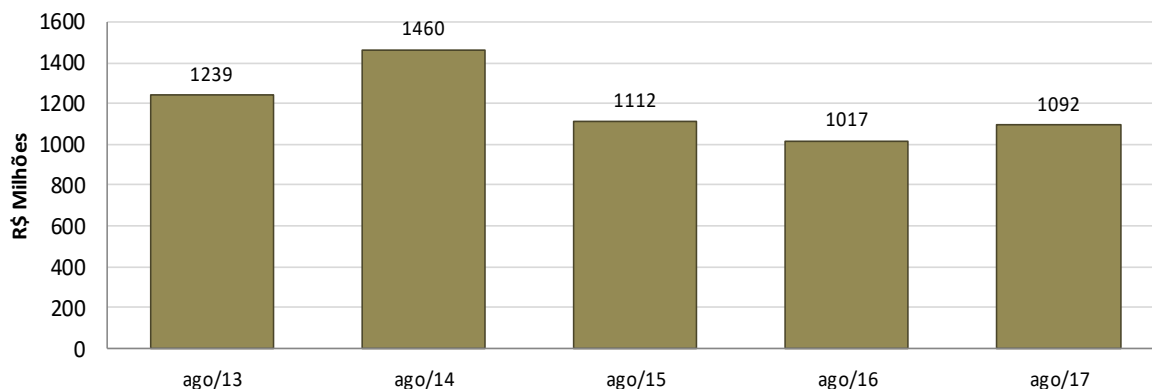


Gráfico 8 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto de 2013 a junho de 2017.

ROYALTIES MENSAIS EM 2017

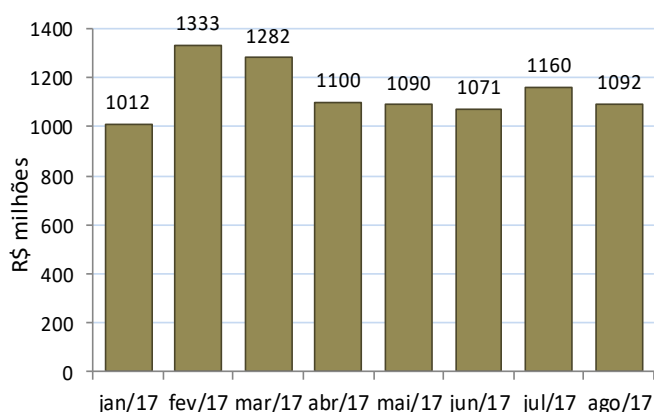


Gráfico 9 - Royalties mensais em 2017.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS EM AGOSTO:  
2013 A 2017

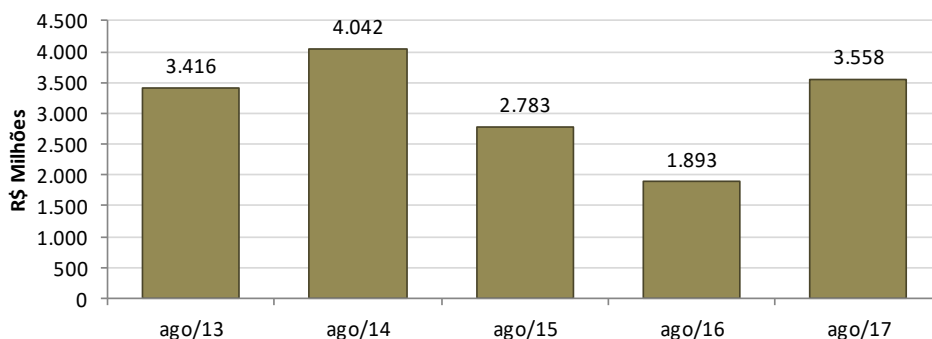


Gráfico 10 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de agosto de 2013 a 2017.



Tabela 5 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2012 e 2016 e mensais em 2017.

ROYALTIES (R\$ milhões)					
Beneficiários	2012	2013	2014	2015	2016
União	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.910,22	3.344,74
Estados	4.601,92	4.833,14	5.455,94	4.030,64	3.417,60
Municípios	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.728,63	4.051,64
<b>TOTAL</b>	<b>14.335,24</b>	<b>14.976,19</b>	<b>16.977,12</b>	<b>12.669,49</b>	<b>10.813,98</b>

ROYALTIES (R\$ milhões)								
Beneficiários	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
União	315,07	417,08	398,67	346,87	337,21	332,84	359,19	337,73
Estados	318,15	421,06	401,63	346,87	341,83	336,45	360,56	340,44
Municípios	379,05	494,51	481,78	405,93	410,77	402,20	440,59	414,28
<b>TOTAL</b>	<b>1.012,27</b>	<b>1.332,65</b>	<b>1.282,08</b>	<b>1.099,66</b>	<b>1.089,81</b>	<b>1.071,49</b>	<b>1.160,34</b>	<b>1.092,46</b>

Tabela 6 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2012 e 2016 e mensais em 2017.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)					
Beneficiários	2012	2013	2014	2015	2016
União	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40	2.985,37
Estados	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91	2.340,20
Municípios	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48	616,54
<b>TOTAL</b>	<b>15.855,17</b>	<b>15.497,18</b>	<b>16.827,52</b>	<b>10.634,78</b>	<b>5.942,11</b>

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS								
Beneficiários	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
União		1.844,82			2.050,66			1.778,81
Estados		1.475,80			1.640,53			1.423,05
Municípios		337,47			410,13			355,76
<b>TOTAL</b>		<b>3.658,09</b>			<b>4.101,32</b>			<b>3.557,63</b>

Tabela 7 - Variáveis Mensais

Variáveis Mensais	2012/média	2013/média	2014/média	2015/média	2016/média
Petróleo (R\$/m³)	1.232,20	1.302,88	1.355,28	910,50	736,76
Petróleo (US\$/bbl)	102,78	97,92	93,48	47,13	33,27
Brent Dated (US\$/bbl)	111,58	108,63	105,44	57,37	42,34
Gás Natural (R\$/10³/m³)	416,35	500,37	578,89	453,88	441,81
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,91	2,12	2,31	3,13	3,57

Variáveis Mensais	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
Petróleo (R\$/m³)	807,06	985,06	962,88	931,09	879,02	887,85	880,74	848,78
Petróleo (US\$/bbl)	38,40	46,73	47,90	47,75	44,65	45,02	43,64	40,96
Brent Dated (US\$/bbl)	45,13	53,60	54,67	55,11	51,56	52,53	50,43	46,52
Gás Natural (R\$/10³/m³)	459,81	621,35	597,01	565,40	509,94	546,23	541,45	516,62
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	3,34	3,35	3,20	3,10	3,13	3,14	3,21	3,29

## EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Diretor:** João Vicente de Carvalho Vieira

**Coordenadores:** Lauro Doniseti Boggiotti e Clayton de Souza Pontes

**Gerentes de Projeto:** Adriano Gomes de Sousa e Breno Peixoto Cortez

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

**Secretária:** Izildinha Sousa Sales